



ANÁLISE DE METAS E RESULTADOS 2021

Sumário

1	OBJETIVO	2
2	IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL	2
3	ESTRATÉGIA EMPRESARIAL.....	2
4	ANÁLISE DO DESEMPENHO	3
5	CONCLUSÃO	4

1 OBJETIVO

O presente documento é constituído com vistas a atender ao disposto no art. 23, § 2º, da Lei nº 13.303/2016, que estabelece, ao Conselho de Administração, o dever legal de promover, anualmente, uma análise quanto ao atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócios e da estratégia de longo prazo por parte da Diretoria Executiva.

2 IDENTIFICAÇÃO DA NAV BRASIL

A NAV Brasil Serviços de Navegação Aérea S/A é uma empresa pública brasileira, exclusivamente dedicada à provisão de serviços de navegação aérea que, devido às características da estrutura integrada do Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro, atua de forma complementar à manutenção da soberania sobre o espaço aéreo brasileiro, tendo conseqüentemente, interesse estratégico para a segurança nacional.

A companhia emprega um modelo de gestão resultante do compromisso do poder público com a excelência na prestação dos Serviços de Navegação Aérea e suas atividades são custeadas pela arrecadação de tarifas decorrentes do provimento destes serviços.

3 ESTRATÉGIA EMPRESARIAL

A NAV Brasil foi constituída em 30 de junho de 2021, por ato da Assembleia Geral, dando seqüência à operação de navegação aérea cindida da Infraero.

Ato contínuo, os primeiros referenciais de metas e resultados foram traçados no documento “Plano de Negócios 2022 e Estratégia 2022 a 2026”, proposto pela Diretoria Executiva e aprovado pelo Conselho de Administração, em 16 de dezembro de 2021, projetados, portanto, para os exercícios seguintes.

Desta forma, a despeito da inexistência de documentação equivalente em relação ao ano de 2021, os resultados alcançados pela empresa revelaram importantes avanços no exercício findo, como será visto no tópico seguinte.

4 ANÁLISE DO DESEMPENHO

Em um cenário de pandemia pelo coronavírus, a NAV Brasil demonstrou **adaptabilidade e eficiência**, atingindo resultados positivos que permitem que se façam projeções para investimentos ainda em 2022.

Com efeito, considerando que as Tarifas de Navegação Aérea recolhidas dos usuários pelos serviços prestados constituem a fonte primária de receita para a NAV Brasil, o principal fator para alavancar o crescimento da receita foi o início da retomada do transporte aéreo no País, no 2º semestre de 2021.

Dada a alocação mais eficiente de recursos, ideia precípua da criação de uma estatal voltada especificamente para os serviços de navegação aérea, foi possível atingir o **Resultado Líquido de R\$ 93,6 milhões**, rompendo marcos negativos de longa data do setor.

Nesse ponto, merece destaque, a adoção de uma severa política de redução de custos e despesas. No que diz respeito à despesa operacional, restou evidente uma **redução na ordem de 7,9%**, conforme comparativo entre os serviços contratados pela NAV Brasil em 2021 e os serviços contratados pela Infraero, referentes à navegação aérea, em relação a 2020.

Com o mesmo alicerce, foi realizada uma avaliação estratégica de redimensionamento da necessidade operacional, resultando na **desativação de 3 (três) estabelecimentos deficitários** (Dependências da NAV Brasil – DNBs), já em janeiro de 2022¹.

Na seara administrativa, por sua vez, são percebidos, em relação ao ano findo, principalmente, os seguintes fatos:

- Constituição da empresa;
- Emissão do comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) da administração central da NAV Brasil;
- Instalação da administração central;
- Recebimento de bens móveis do DECEA, no prédio da administração central;
- Absorção de 47 Órgãos Operacionais (EPTAs) da Infraero;
- Conferência de toda a carga patrimonial das 47 DNBs;

¹ 31/12/2021 registra o total de desativação de 1 DNB; 31/01/2022 registra o total de desativação de 3 DNBs.

- Emissão de CNPJs de 7 DNBs;
- Regularização da situação de todos 85 próprios residenciais transferidos da Infraero à NAV Brasil;
- Finalização de 11 processos de desmobilização (conferência, avaliação e destinação de patrimônio móvel) de EPTAs desativadas sob a gestão da Infraero;
- Transferência, por sucessão trabalhista, de 1.648 empregados da navegação aérea, da Infraero à NAV Brasil;
- Contratação de profissionais para cargos de chefia e assessoramento na administração;
- Planejamento e implementação da estrutura de Governança Corporativa;
- Elaboração de documentos de governança;
- Contratação da empresa Infraero, com base na Lei que autoriza a criação da NAV Brasil – Lei nº 13.903/2019, para a prestação de apoio técnico e administrativo, limitado a 2 (dois) anos, contados da data de constituição da nova estatal;
- Planejamento e implementação de Programa de Redistribuição de Efetivo;
- Sub-rogação de 72 contratos administrativos relativos a serviços contínuos, não contínuos e de receita;
- Emissão de 204 ordens de compra para suprir necessidades imediatas da infraestrutura operacional e administrativa;
- Implementação de estrutura de conformidade e gerenciamento de riscos;
- Sucessão processual em 116 processos de esfera cível e trabalhista;
- Elaboração do Plano de Negócios 2022 e Planejamento Estratégico 2022-2026; e
- Desenvolvimento do acervo de documentos normativos da empresa.

5 CONCLUSÃO

Os resultados de 2021, relativos a apenas 6 (seis) meses de atividade da empresa, foram positivos, rompendo marcos negativos do setor, o que caracteriza o inquestionável mérito da gestão além do empenho de seus colaboradores, permitindo que se façam projeções para investimentos ainda em 2022.

A análise prospectiva, por sua vez, requer cautela, tendo em vista as boas práticas contábeis, que indicam o levantamento de informações passadas, observadas em

períodos de, pelo menos, 3 (três) a 5 (cinco) anos, para a utilização segura de demonstrações financeiras.

No caso da NAV Brasil, inexistente tal referencial e, também, não se faz possível utilizar dados históricos de empresas ou atividades similares, a exemplo da Infraero, uma vez que a estrutura organizacional da nova empresa é completamente distinta da companhia cindida, impedindo qualquer comparação com a gestão econômico-financeira anterior.

Nesta linha, confirmando a relevância das ações priorizadas em 2021, a NAV Brasil compôs, em seu primeiro Plano de Negócios 2022 e Planejamento Estratégico 2022-2026, o rol de metas estratégicas definidas pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

O ano de 2022 será ainda mais desafiador, mas acreditamos no potencial das pessoas que constroem, diariamente, a história da NAV Brasil. Para o próximo ano, temos como metas, em breve relato, obter a classificação como “empresa estratégica de defesa”; ampliar o portfólio de serviços, com base no conhecimento, capacitação e infraestrutura já existentes; ampliar a prestação de serviços de processamento de mensagens ATS no âmbito do SISCEAB; modernizar equipamentos e sistemas operacionais; recuperar instalações operacionais; modernizar torres de controle; dentre outros. A cada novo desafio, uma nova oportunidade para crescimento e aperfeiçoamento desta jovem e grandiosa estatal.

HIRAN WILLIAMS DE ALMEIDA
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

JOHN WEBER ROCHA
CONSELHEIRO

JOSÉ POMPEU DOS MAGALHÃES BRASIL FILHO
CONSELHEIRO

BRUNO CÉSAR GROSSI DE SOUZA
CONSELHEIRO

LEONARDO RAUPP BOCORNY
CONSELHEIRO

PEDRO LUIZ RODRIGUES GUIMARÃES
CONSELHEIRO